

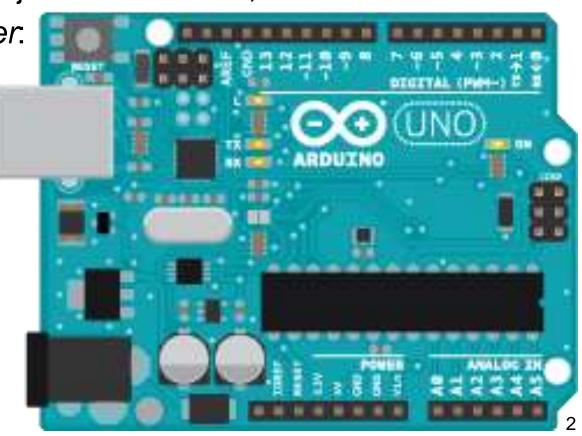
ARDUINO



Microcontroladores

Arduino

- Open-scource (open hardware);
- Prototipação de projetos eletrônicos;
- Comunidade maker.
 - Artistas;
 - Designers;
 - Hobbistas;
 - · Cientistas.
- www.arduino.cc



Fonte: Arduino homepage





Tratamento de dados:

- Recebe, gera e interpreta dados;
- Dados digitais e analógicos.

Automação de tarefas

- Controles residenciais;
- Robótica;
- Design interativo;
- Projetos eletrônicos.



Sinais Analógicos × Sinais Digitais

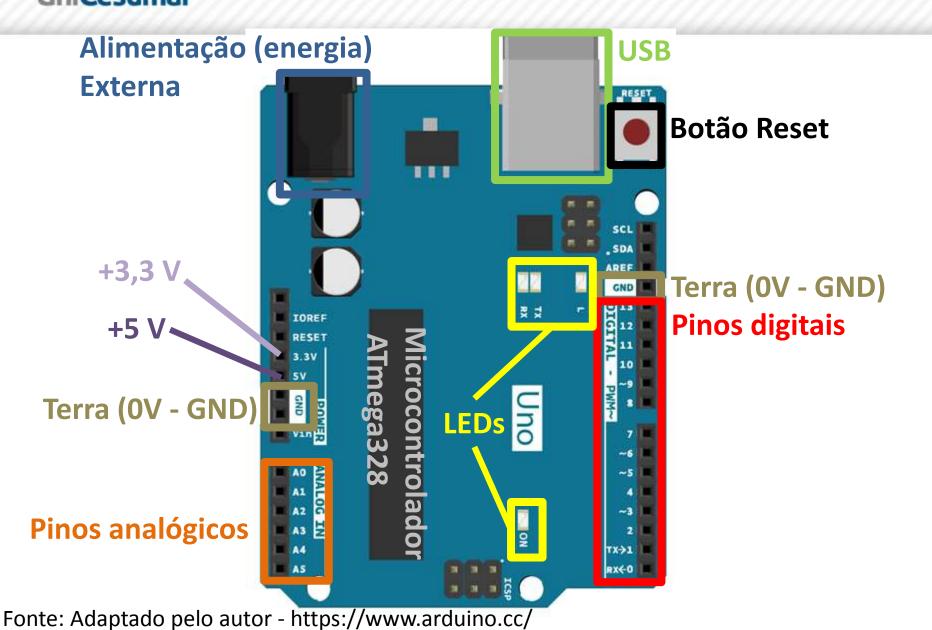
Dados analógicos:

- O sinal é como uma onda contínua (nãodiscretos);
- Dados em formato original (não-tratados).

Dados digitais:

- O sinal "convertido" em bits: 0 (zero) ou 1 (um);
- Onda analógica é utilizada para compor os dados digitais via amostragem;
- É possível fazer a conversão inversa: a partir dos dados digitais, gera-se uma onda analógica muito parecida com o sinal original (PWM).

UniCesumar Detalhes do Hardware – Arduino Uno

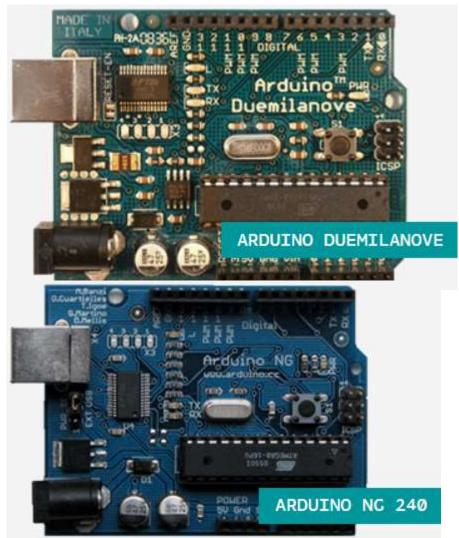




Arduino - Versões

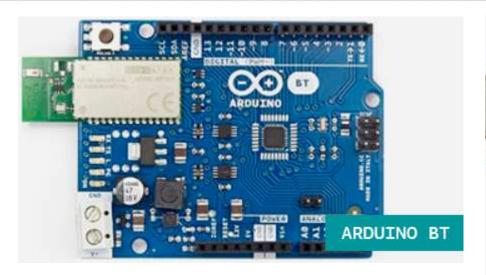


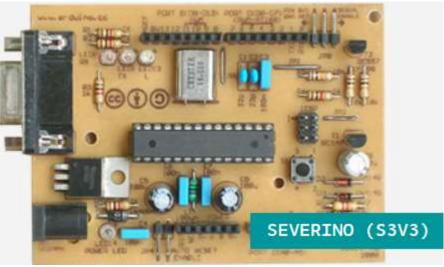


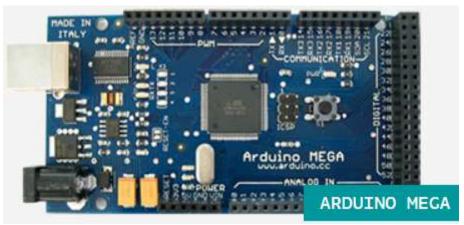




Arduino - Versões











Arduino - Shields

Shields são extensões para o Arduino:

- Bluetooth;
- Conexão Ethernet;
- Ponte H (motores);
- Controladora USB;
- Protoboard;
- MicroSD/SD;
- MP3 player;
- Display: 7 segmentos / LCD;
- Teclado: numérico/alfanumérico;
- Sensores.







Programando o Arduino - IDE

Ambiente de Desenvolvimento

- C/C++;
- Corpo principal do programa:
 - Setup;
 - Loop.
- Funcionalidades:
 - Verify;
 - Upload;
 - Serial Monitor.



Fonte: o autor

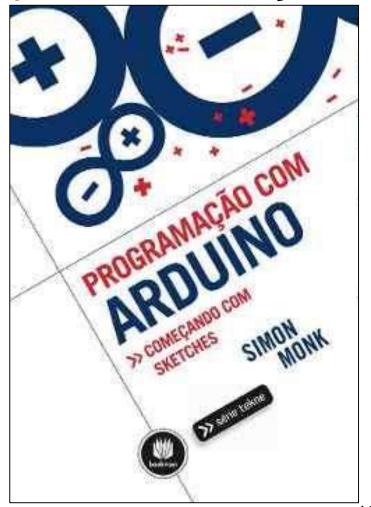


APROFUNDE SEUS CONHECIMENTOS

Para mais detalhes e exemplos da utilização

do Arduino:

MONK, Simon.
Programação com
Arduino: começando com
sketches. Porto Alegre:
Bookman, 2013. 148 p.
(Série Tekne) ISBN
978-85-8260-026-9







- ARDUINO HOMEPAGE. Disponível em: https://www.arduino.cc/. Acesso em: 31 de agosto de 2018.
- MONK, Simon. Programação com Arduino: começando com sketches. Porto Alegre: Bookman, 2013.



ARDUINO



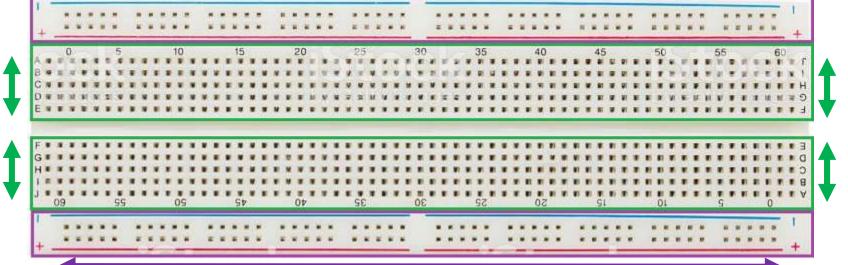
INTRODUÇÃO À ELETRÔNICA BÁSICA



Protoboard:

- Emula o circuito final: elimina necessidade de soldar;
- Útil para conectar componentes e testar o circuito;
- Placa com conectores para criar protótipos:
 - Trilhas horizontais (roxo): um único "fio";

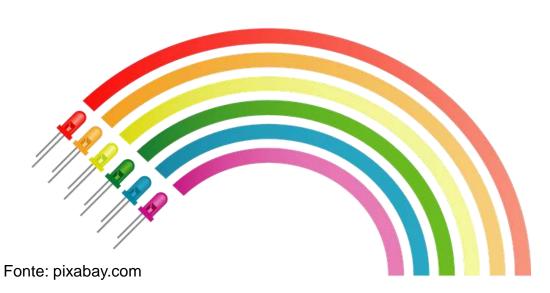
Trilhas verticais (verde): um único "fio".





LEDs (Light Emitting Diode):

- Pequenas "lâmpadas";
- Várias cores / Tensões de alimentação variadas;
- O acionamento de um LED depende das tensões aplicadas em seus terminais;
 - Só funciona em "um sentido".



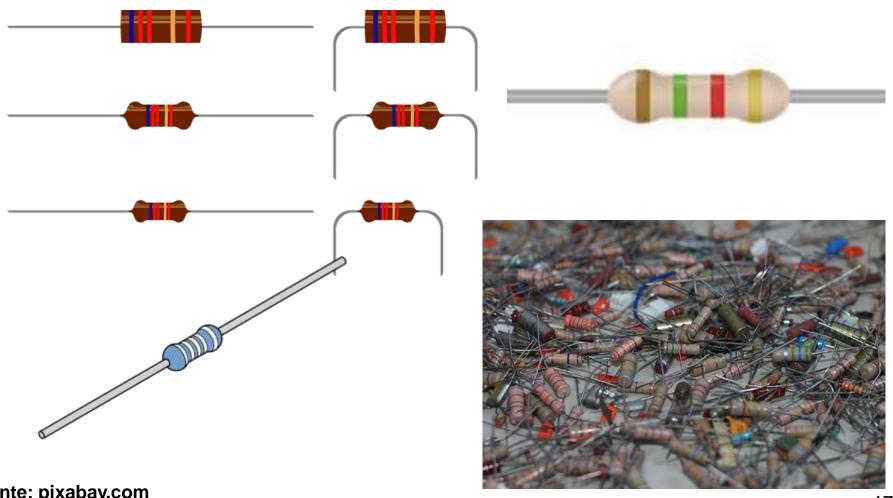


Resistência (Resistor):

- Cria resistência na corrente elétrica, diminuindo a tensão em seus terminais;
- A unidade de medida desse componente é o OHM (letra grega ômega – Ω);
- Úteis para regular a tensão/corrente aplicada à um componente específico;
- Arduino: pinos digitais trabalham em 5 V (cinco volts)
 e 40 mA (quarenta miliampéres);
- É um componente que pode superaquecer caso sejam aplicadas corrente/voltagem muito altas em seus terminais.



Resistências



Fonte: pixabay.com



Resistências:

- Como saber qual resistor utilizar? Devemos saber quais são as especificações dos componentes que serão conectados ao resistor: corrente & voltagem;
- Pode-se empregar a seguinte fórmula para calcular qual é o resistor mais adequado:

$$R = \frac{Vf - Vc}{i}$$

 Onde R é o valor da resistência, Vc é a voltagem do componente que será conectado ao resistor, Vf é a voltagem fornecida e *i* é a corrente do componente. 18



Exemplo de Cálculo de Resistência

 Considere que o componente é um LED verde que utiliza necessita de uma tensão de 2 V (dois volts) e 35 mA (trinta e cinco miliampéres). Sabendo que o Arduino oferece 5 V de tensão, temos:

$$R = \frac{Vf - Vc}{i}$$

$$R = \frac{5-2}{0.035}$$

$$R = 85,71 \Omega$$



Exemplo de Cálculo de Resistência:

- Não existe um resistor cuja resistência mede exatamente 85,71 Ω.
- Devemos encontrar um resistor com valor de resistência próximo a 85,74 Ω.
- Devemos garantir que o LED não seja danificado por receber tensão ou corrente maiores que o especificado: escolhe-se um valor maior que 85,74 Ω.
- O mais próximo, para garantir segurança, é o resistor de 100 Ω.



Cor	Primeira faixa	Segunda faixa	Terceira faixa (multiplicador)	Quarta faixa (tolerância)
Preto	0	0	x10°	
Marrom	1	1	x101	±1%
Vermelho	2	2	x10 ²	±2%
Laranja	3	3	x10³	
Amarelo	4	4	x10 ⁴	
Verde	5	5	x10 ⁵	±0,5%
Azul	6	6	x106	±0,25%
Violeta	7	7	x10 ⁷	±0,1%
Cinza	8	8	x10 ⁸	±0,05%
Branco	9	9	x109	
Dourado			x10 ⁻¹	±5%
Prata			x10 ⁻²	±10%
Nenhuma				±20%

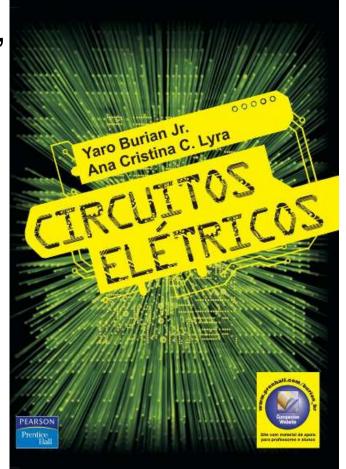




APROFUNDE SEUS CONHECIMENTOS

 Para mais informações a respeito de circuitos elétricos e seus respectivos componentes:

BURIAN JUNIOR, Yaro; LYRA,
 Ana Cristina C. Circuitos
 elétricos. São Paulo:
 Prentice-Hall, 2006.
 ISBN 9788576050728







 BURIAN JUNIOR, Yaro; LYRA, Ana Cristina C.
 Circuitos elétricos. São Paulo: Prentice-Hall, 2006.



INTRODUÇÃO À ELETRÔNICA BÁSICA



EXEMPLOS: LED BLINK



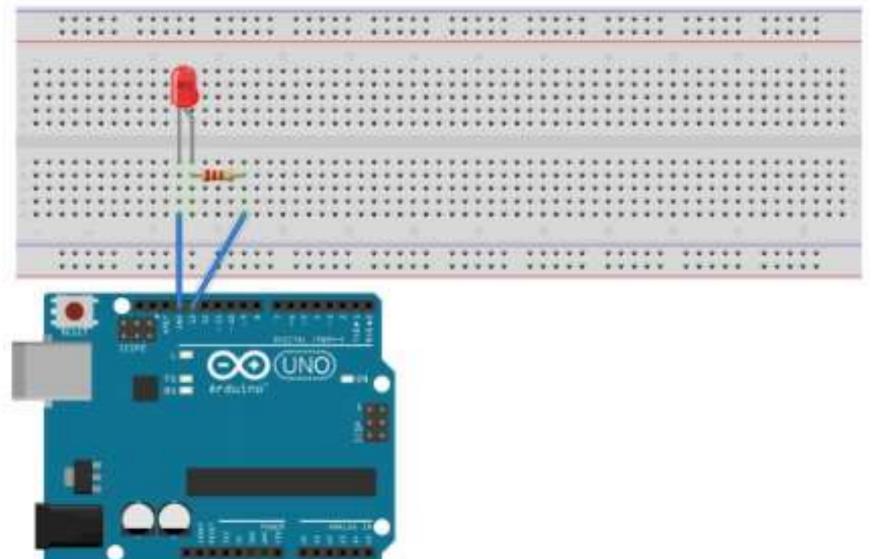
Programando o Arduino - Exemplo

O exemplo clássico em microcontroladores:

- Piscar um LED (led blink);
- Conectar o Arduino ao computador;
- Abrir a IDE do Arduino;
- Transcrever o código do exemplo para a IDE;
- Ler o programa para interpretar os comandos;
- Compilar o programa;
- Enviar (upload) o programa da IDE para o Arduino;
- Observar a execução (simulador).
 - https://www.tinkercad.com



Hardware – Exemplo "Pisca-pisca"



Fonte: o autor

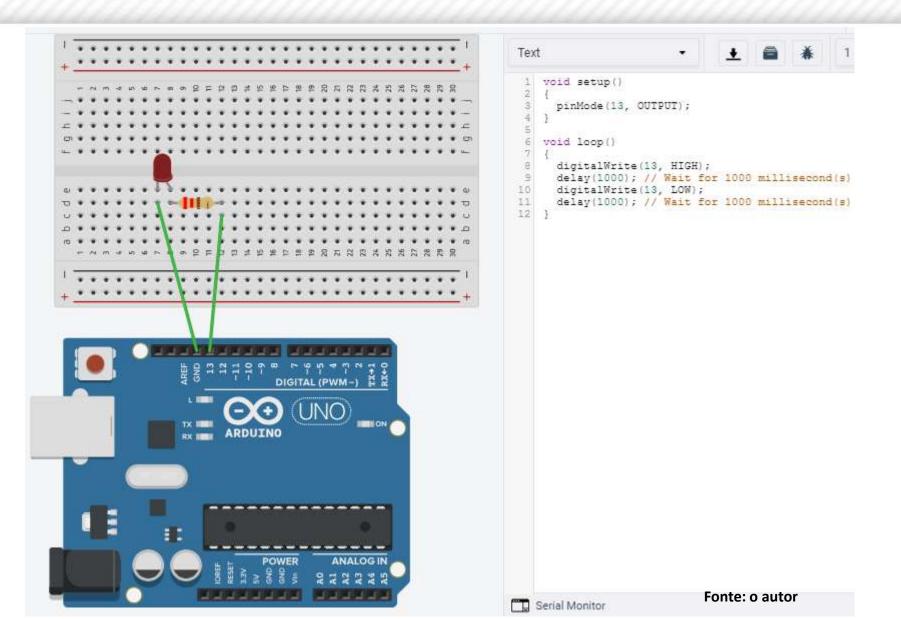


Código – Exemplo "Pisca-pisca"

```
Blink
 Acende o LED por um segundo e depois desliga por um segundo, repetidamente.
// Essa variavel tem um led conectado e o pino utilizado sera o de numero 13.
int led = 13:
// O metodo setup e o estado inicial do programa, o primeiro a ser invocado:
void setup() {
 // inicia a variavel led como OUTPUT, ou seja, uma saida que enviara dados ao pino 13.
 pinMode(led, OUTPUT);
// O metodo loop sera executado repetidamente ate que se encerre o programa:
void loop() {
 digitalWrite(led, HIGH);
                             // liga o led (HIGH e o nivel de voltagem)
 delay (1000);
                             // espera por um segundo
 digitalWrite(led, LOW);
                                desliga o led tornando a voltagem LOW
 delay(1000);
                             // espera por um segundo
```



Simulador







- ARDUINO HOMEPAGE. Disponível em: https://www.arduino.cc/. Acesso em: 31 de agosto de 2018.
- MONK, Simon. Programação com Arduino: começando com sketches. Porto Alegre: Bookman, 2013.



EXEMPLOS: LED BLINK



EXEMPLOS: SINAIS ANALÓGICOS



Exemplo - Potenciômetro

Antes da eletrônica digital: sinais analógicos.

Potenciômetro:

- Resistência variável;
- Controla a corrente/tensão aplicada ao terminal central;
- Regula um sinal de maneira analógica.

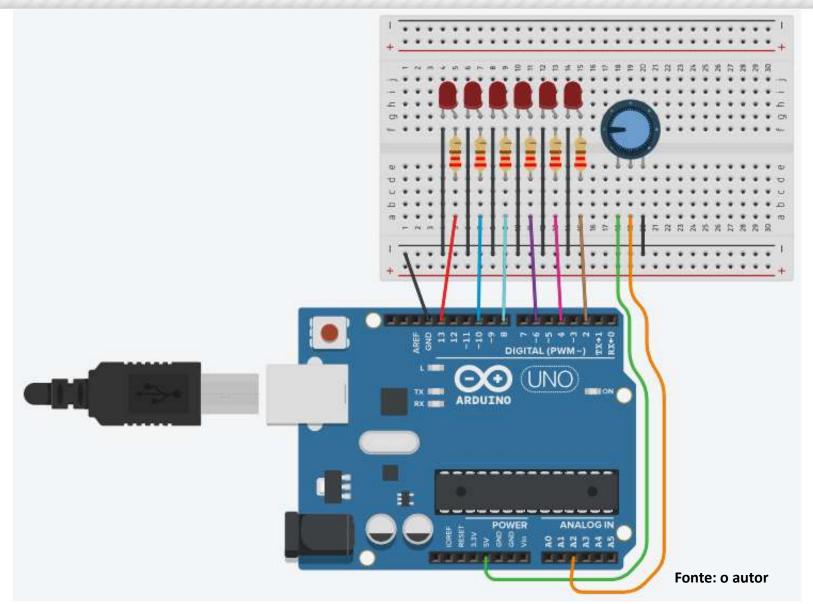
Exemplo:

Controlar a velocidade de acionamento de um conjunto de LEDs.





Hardware Exemplo Potenciômetro





Software Exemplo Potenciômetro

```
byte ledPin[] = \{2,4,6,8,10,13\};
int ledDelay;
int potPin = 2;
void setup(){
    for(int x=0; x<6; x++){
          pinMode(ledPin[x], OUTPUT);
```



Software (continuação) Exemplo Potenciômetro

```
void loop(){
     ledDelay = analogRead(potPin);
    for(int x=0; x<6; x++)
         digitalWrite(ledPin[x], HIGH);
         delay(ledDelay);
         digitalWrite(ledPin[x], LOW);
         delay(ledDelay);
```





- ARDUINO HOMEPAGE. Disponível em: https://www.arduino.cc/. Acesso em: 31 de agosto de 2018.
- MONK, Simon. Programação com Arduino: começando com sketches. Porto Alegre: Bookman, 2013.



EXEMPLOS: SINAIS ANALÓGICOS



EXEMPLOS: VALORES ALEATÓRIOS



Exemplo - Aleatório

Valores aleatórios:

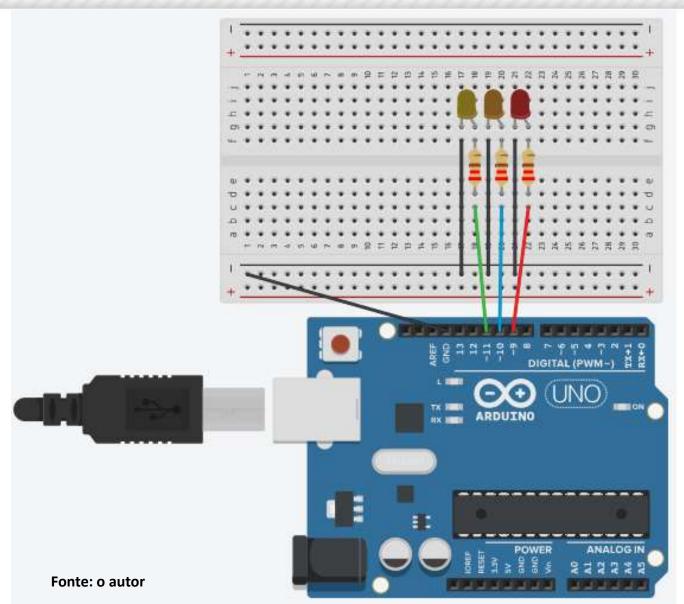
- Depende das circunstâncias incertas;
- Difícil de prever;
- Também conhecidos como valores randômicos.

Exemplo:

- Acionar três LEDs, cada um independente do outro;
- Os LEDs terão suas intensidades alteradas aleatoriamente.



Hardware Exemplo Aleatório





Software Exemplo Aleatório

```
int ledPin1 = 9;
int ledPin2 = 10;
int ledPin3 = 11;
void setup() {
     pinMode(ledPin1, OUTPUT);
     pinMode(ledPin2, OUTPUT);
     pinMode(ledPin3, OUTPUT);
```



Software (continuação) Exemplo Aleatório

```
void loop() {
    analogWrite(ledPin1, random(256));
    analogWrite(ledPin2, random(256));
    analogWrite(ledPin3, random(256));
    delay(random(100));
}
```





- ARDUINO HOMEPAGE. Disponível em: https://www.arduino.cc/. Acesso em: 31 de agosto de 2018.
- MONK, Simon. Programação com Arduino: começando com sketches. Porto Alegre: Bookman, 2013.



EXEMPLOS: VALORES ALEATÓRIOS



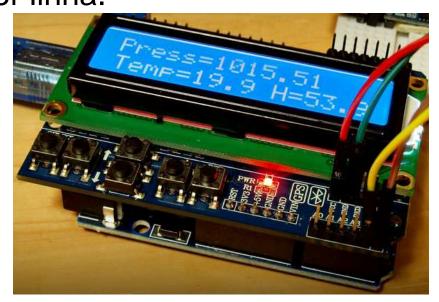
EXEMPLOS:LIQUID CRYSTAL DISPLAY





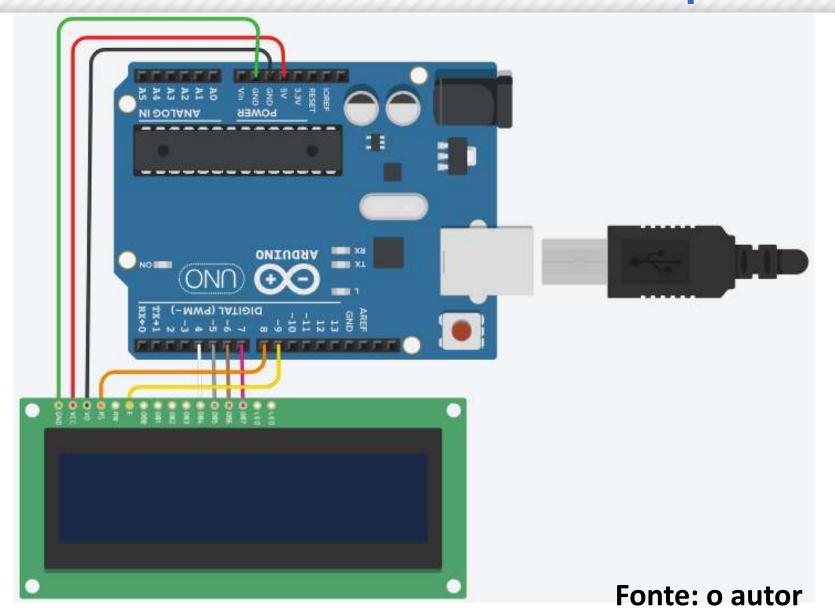
Display LCD

- Liquid Crystal Display;
- Existem diversos modelos/fabricantes p/ Arduino;
- Mais comum: 2 linhas × 16 colunas:
 - Dezesseis caracteres por linha.
- 4 bits ou 8 bits.
- Pinos básicos:
 - RS: register select;
 - E: enable;
 - D0 a D7: bits p/ representação do caractere.





Hardware Exemplo LCD





Software Exemplo LCD

```
#include <LiquidCrystal.h> //Biblioteca LCD
//lcd(RS, E, D4, D5, D6, D7)
LiquidCrystal lcd(8,9,4,5,6,7);
int numRows = 2; //linhas
int numCols = 16; //colunas
int i = 0;
void setup(){
    lcd.begin(numRows, numCols); //Início
    lcd.clear(); //Limpa o LCD
```



Software (continuação) Exemplo LCD

```
void loop(){
     lcd.setCursor(0,0); //Ajusta o cursor
     lcd.print("Arduino"); //Imprime
    delay(1000);
     lcd.clear();
     lcd.setCursor(0,1);
     lcd.print("Rules");
    delay(1000);
    lcd.clear();
```





- ARDUINO HOMEPAGE. Disponível em: https://www.arduino.cc/. Acesso em: 31 de agosto de 2018.
- MONK, Simon. Programação com Arduino: começando com sketches. Porto Alegre: Bookman, 2013.



ARDUINO